

Boa Tarde!

Conforme Ofício Especial 01/2026 recebido da Câmara Municipal de Bebedouro, segue em anexo o ofício 001/2026 da Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Bebedouro, indicando a Ilustríssima Senhora Sarah Cristina Pacheco Cardoso, para o recebimento da Homenagem referente a Semana ao Dia Internacional da Mulher na Câmara Municipal de Bebedouro.

Segue também em anexo a história da homenageada.

Sem mais.

Atenciosamente.

**Mário Gomes de Oliveira Júnior
Presidente da Diretoria Executiva ACIAB**



Bebedouro, 09 de fevereiro de 2026.

Ofício 001/2026

Ao

Ilmo Sr. Artur Ernesto Henrique

MD. Presidente da Câmara Municipal de Bebedouro

Ref. "Semana em Comemoração ao Dia Internacional da Mulher na
Câmara Municipal de Bebedouro"

Prezado Senhor,

Conforme solicitação (Ofício Especial 01/2026), a Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Bebedouro, vem por meio deste, indicar o nome da Ilustríssima Senhora Sarah Cristina Pacheco Cardoso, para recebimento da homenagem pelo Dia Internacional da Mulher em Bebedouro.

Aproveitamos a oportunidade para parabenizar todas as homenageadas.

Sem mais para o momento, reiteramos protestos de estima e consideração.

Atenciosamente.


Mário Gomes de Oliveira Júnior
Presidente Diretoria Executiva Aciab

Sarah Cristina Pacheco Cardoso

Nascida em Bebedouro, em uma família entre seis irmãos do casal Sarah Pacheco Cardoso e José Caldeira Cardoso, o conhecido Juca Caldeira, Sarah é a quarta dos seis irmãos.

Estudou no Grupo Escolar Abílio Manoel, aprendeu literalmente a ler na Gazeta de Bebedouro, foi alfabetizada pelas mãos da inesquecível professora D. Lurdinha Hortal. Depois, fez o antigo ginásio, no Colégio Anjo Guarda e o colegial no IEPC, Instituto de Educação Dr. Paraíso Cavalcanti. Como Sarah diz, seus professores foram inesquecíveis e lhe garantiram conhecimento para trilhar caminhos. Partiu para São Paulo para fazer jornalismo e entrou na ECA, Escola de Comunicações e Artes da USP, Universidade de São Paulo.

Segundo Sarah, o mundo se abriu ao ter acesso ao saber tradicional ao mesmo tempo em que tinha disponíveis as ferramentas possíveis da comunicação, na melhor universidade do Brasil, desde gráfica para o exercício do jornalismo impresso, até laboratório fotográfico, estúdios de rádio e de TV. Sem falar no campus da USP, onde a vida acadêmica é pujante, com acesso às mentes mais brilhantes do país. Sarah diz ter tentado aproveitar todo aquele rico arsenal, da maneira mais proveitosa possível, no campo das ideias e das ações.

Já no segundo ano da faculdade, foi apresentada por um amigo, para fazer parte de um novo negócio, a abertura de uma agência de propaganda. Inexperiente, mas com a cabeça em ebulição, aceitou. A agência cresceu bastante, com Sarah sempre trabalhando muito, de 10 a 12 horas, quando então se dividiu e nasceu a Voga Propaganda.

Não pensava ainda em voltar para Bebedouro. Mas em agosto de 1988, Juca Caldeira faleceu, sem dúvida o dia mais triste da vida de Sarah, como ela descreve. A partir daí tornou-se a jornalista responsável da Gazeta de Bebedouro, que tinha à frente um grupo dirigente.

Em 1999, sua mãe a chamou em Bebedouro e lhe pediu para assumir a direção da Gazeta, caso contrário, optaria por fechar. Sarah aceitou, dizendo acreditar que devia isso a seus pais, e por treze anos, conciliou sua vida e seus negócios em São Paulo, com a direção da Gazeta, onde ficava dois dias na semana e outros três na capital. “Loucura total”, como Sarah diz, acrescentando que nunca trabalhou tanto e nunca foi tão feliz...

Outro duro golpe, sua mãe faleceu em 2003, e na ausência dos pais, ela diz: “tentei e tento até hoje, imprimir algum talento, aptidão e conhecimento, que adquiri com meus pais, aliados a muita força e perseverança, para continuar mantendo a Gazeta no lugar alto que eles a deixaram. Missão difícil, que continuo insistentemente perseguindo”.

A partir de 2012, voltou definitivamente a morar na cidade que tanto ama, fazendo de Bebedouro, a bandeira da Gazeta, cuja luta é fazer da cidade, um bom lugar para se viver e ser feliz, sob a luz dos princípios que norteiam sua existência e que vieram de fábrica, como a dignidade, a humanidade e a liberdade.

E Sarah diz: “seguimos perseguindo os acontecimentos nestes 36.500 dias de existência da Gazeta, que completou 100 anos em 2024, bem perto, hoje, de 11 mil edições. E graças à perseguição aos fatos, e eles não acabam porque a verdade nunca acaba, precisamos estar muito perto dos relatos, tanto quanto possível, e ser fiel a ele”. E assim, Sarah Cardoso continua à frente da Gazeta de Bebedouro.



Câmara Municipal de Bebedouro

Comprovante de Protocolo

Protocolo: 54135/2026

Data/Hora: 11/02/2026 21:11

Correspondência Nº 94/2026

Autoria: ACIAB

Assunto: Indica a Sr.^a Sarah Cristina Pacheco Cardoso para ser homenageada na solenidade em comemoração ao Dia Internacional da Mulher.

Assinatura / Carimbo

Lidiane Ap. de Souza Martins
Auxiliar Legislativo